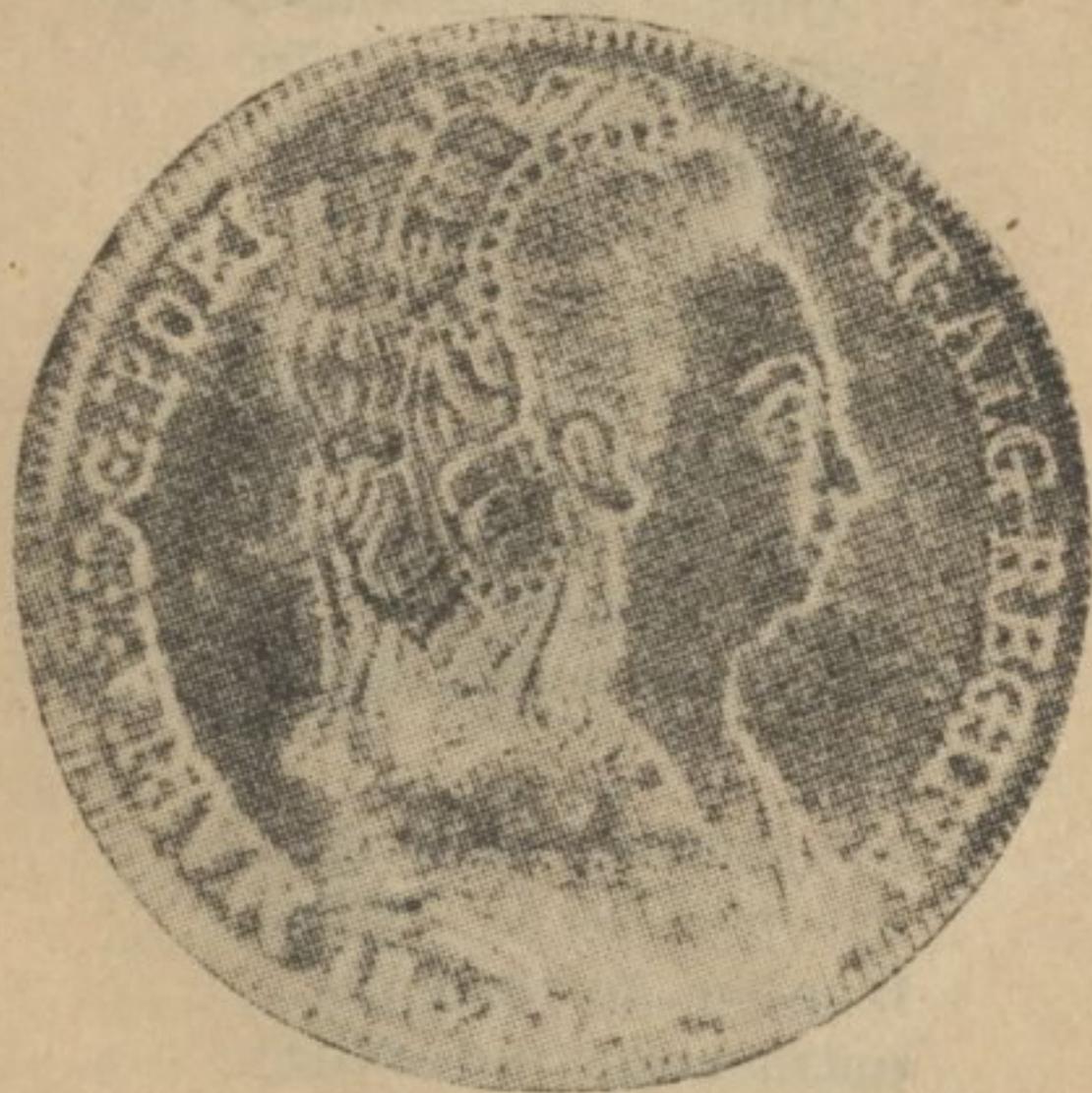


JOSÉ SOARES (Poeta Repórter)

# Vamos Arrancar BOTIJA



Preço Cr\$ 3,00

JOSÉ SOARES (Poeta Repórter)

## **Vamos Arrancar BOTIJA**

---

Quem mora em Rio Formoso  
Trapiche ou Serinbuem  
está achando moédas  
de Ouro e Prata também  
apanha moéda no chão  
troca por nota de cem

Dizem que estas moédas  
foi quando Pedro Primeiro  
veio visitar Rio Formoso  
e um rico fazendeiro  
queria mostrar a D. Pedro  
que tinha muito dinheiro

Aconselho a todo mundo  
que para lá se dirijam  
leve sua ferramenta  
outra coisa não exija  
porque o Banco Central  
já quer comprar a botija

A informação foi dada  
uma verdade certa  
pelo diretor do Banco  
Olavo de Oliveira  
que quer proteger o povo  
da zona canavieira

Moedas de Prata e Ouro  
de Brilhante e de Cristal  
de Esmeralda e Topázio  
é um grande cabedal  
que desde o século 18  
enterraram no local

Vem gente de toda parte  
fora os que mora ali  
uma multidão enorme  
deste jeito nunca vi  
em busca de visitar  
o Engenho Jindai

José Barros de Moraes  
que vive no Eucolégio  
deu duas moedas de Ouro  
por um Rádio e um Relógio  
a um senhor do Recife  
cujo nome Antonio Acógio

E Antonio Severino  
um cidadão varonil  
tem moédas mas não vende  
uma nem por cinco mil  
porque o Ouro não pode  
valer como suvenir

Ele afirma que não vai  
cair na meiga tolice  
como os outros que venderam  
fazendo a maior doidice  
trocando Ouro por Ferro  
queria que você visse

Tave cara que jogou  
moédas dentro do rio  
agora quando se lembra  
lhe dá até arrepio  
tem deles que sente febre  
com dor de barriga e frio

E os meninos da escola  
no Grupo que estudava  
acharam muitas moédas  
no recreio quando brincava  
dizem que a professora  
estas moédas guardava

Dona Zélia a professora  
uma senhora de bem  
chegou a juntar ainda  
de moédas mais de cem  
mas se perguntar a ela  
ela nega que não tem

Um senhor um tal Benício  
dono de uma mercearia  
também arranjou moédas  
em uma grande quantia  
mas negou ao repórter  
que nenhuma possuía

O mesmo senhor Benício  
disse ao repórter uma vez  
que das moédas faladas  
só tinha arranjado 6  
dizendo se eu tivesse  
não negaria a vocês

As moédas tem a esfigie  
de Dona Maria Primeira  
que no tempo dos escravos  
andou naquelas ribeiras  
e admirava muito  
a zona canavieira

Tem gente que tem moédas  
de Esmeralda e Cristal  
moédas que tem no verso  
o brasão de Portugal  
cada uma moéda desta  
é um grande cabedal

Lego quando apareceu  
ninguém não dava valor  
trocavam por um pão doce  
assim me disse um senhor  
que naquele mesmo engenho  
ainda é trabalhador

Tem moédas de Safira  
de Metal de Diamante  
de Ouro e Metal de Rocha  
que tem valor de um Brillante  
ou de pedras preciosas  
de Ouro ou Metal Sonante

Fazem plantão no local  
repórter e cinegrafista  
correspondente de rádio  
assessores de jornalista  
poetas e gravadores  
curiosos e turista.

Dizem que neste local  
estão formando uma estrada  
e mandaram um tratorista  
remover a terra esplanada  
e descobriram a Botija  
que ali estava enterrada

Tem muita gente cavando  
de enchada e chadecão  
e com colher de pedreiro  
com cavador e com a mão  
e mais de mil curiosos  
que vai prestar atenção

A casa grande do engenho  
serve de hospedaria  
para quem chega de fora  
que passa ali noite e dia  
e no local tem também  
polícia como vigia

Manoel de Alexandre  
topógrafo de profissão  
vendeu moedas barato  
mesmo do preço de pão  
arrepellido da tranza  
perdeu mais de um milhão

163

Reportagem

— 8 —

Com 24 moédas  
5 somente vendeu  
por diminuto dinheiro  
mincharia recebeu  
mas ficou com dezenove  
e quem vai comprar sou eu

Para procurar moédas  
chega gente todo dia  
do Rio e de Curitiba  
de Sergipe e da Bahia  
do sábado para o domingo  
parece uma romaria

Me disse Antonio Ferreira  
um sujeito alto e louro  
que o engenho transformou-se  
num verdadeiro tesouro  
o povo vive pisando  
em cima de Prata e Ouro

O tratorista Cardoso  
um amigo muito bravo  
residente em Ouro Preto  
trabalha como um escravo  
foi quem achou a botija  
e não ganhou um centavo

Doças

Licão Maranhão

Ext. FCRB: 12/01/78